



10 CONSELHOS AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

1. Garanta que o horário da escola é cumprido.
2. Pergunte todos os dias o que foi feito.
3. Verifique se todos os trabalhos propostos são realizados.
4. Ajude a identificar dúvidas para colocar aos professores.
5. Mantenha o contacto com os professores e o Diretor de Turma.
6. Lembre-se que os alunos não estão de férias.
7. Aproveitem para ler.
8. ... e para visitar museus... virtuais, claro!
9. Pratiquem exercício em casa.
10. Se tiver dúvidas, peça ajuda. Lembre-se que estar em casa é a maior proteção que pode dar a si, aos seus filhos e à comunidade.



NÃO VOLTAREMOS A SER OS MESMOS

Extraordinariamente esta edição do nosso *A Chaminé* “sairá para as bancas” que as novas tecnologias nos oferecem, ou seja *online*. Isto, pelos motivos que são do conhecimento de todos e, por isso, não é preciso alargarmo-nos.

Da mesma forma, as nossas aulas também se informatizaram, bem como os nossos hábitos, as nossas rotinas, o nosso dia-a-dia também se alteraram. E os nossos medos vieram à superfície e manifestaram-se com as máscaras mais variadas, assumiram formas estranhas de ser e de fazer e alcançaram o último patamar de um salto... O pânico. E fizemos coisas que nunca faríamos nem acreditaríamos que alguém pudesse fazer. Muitas coisas...

A perfeição não existe e, como tal, em tudo na vida e em tudo o que está vivo há aspetos positivos e aspetos negativos, qualidades e defeitos, lados maus e lados bons. E é por isso que esta realidade que agora vivemos e nos é tão estranha e até surreal, tem também aspetos positivos, como não podia deixar de ser.

Relembra-nos que não somos perfeitos, muito menos ímpares e que de certeza, não somos Deuses. E que não somos uma espécie superior. Mostra-nos que, como diz o povo, “estamos todos feitos e ninguém está acabado”. Relembra-nos que somos só pessoas em toda a nossa fragilidade e vulnerabilidade, quer física, quer psicológica.

E que não passamos de comuns mortais, como todos os seres vivos que nos rodeiam.

E ao mesmo tempo também nos lembrou que se quisermos somos tão grandes como os maiores...

Porque ainda temos instinto de sobrevivência (o tal que nos trouxe até ao século XXI...) e também ainda temos a preciosa capacidade de aprender e de improvisar, ou seja, felizmente ainda temos a capacidade de criar. E também temos a inteligência de conseguirmos distinguir entre normal/anormal, inteligente/obtusos, necessário/inútil.

É nisto que a equipa do nosso *A Chaminé* acredita.

As nossas aulas voltarão a ser presenciais, as nossas rotinas, os nossos hábitos voltarão a ser como sempre foram.

Nós?... Não voltaremos a ser os mesmos. De alguma maneira aprendemos a ser melhores, nem que seja só um bocadinho.

Temos a vida à nossa frente, portanto temos muito tempo para tentar, falhar e conseguirmos sê-lo.



Professora Cristina Gomes, da equipa do *A Chaminé*

FICHA TÉCNICA

IMPRESSÃO

Junta da União das Freguesias da Caparica e Trafaria

TIRAGEM

Edição *online*

EQUIPA

Cristina Gomes
Francisco Zuzarte

Trimestral - Páscoa
2019/2020

Agrupamento de Escolas da Trafaria

☎ 212 918 220

journal@aetrafaria.pt



INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE

Os alunos do professor João Rodrigues, de Educação Musical, celebraram o início do segundo semestre na Escola Sede.

Cajados e Búzios, numa sincronização melódica, não deixaram indiferentes quem passava no recinto escolar, num intervalo de aulas.

Aproveitando a interrupção letiva procedeu-se a um reaproveitamento dos espaços da escola, de forma a proporcionar a todos melhores condições de trabalho.

Professora Manuela Richter

ANTES DO NATAL AINDA ACONTECEU



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No dia 27 de setembro os alunos da EB1/JI Cremilde e Norvinda, numa semana dedicada às alterações do clima, aproveitaram o dia para debater as causas e consequências da poluição que se fazem sentir no nosso planeta.

Os alunos assistiram a um pequeno filme intitulado "PAXI – O Efeito de Estufa" seguido de um pequeno debate sobre o tema abordado. Divididos em pequenos grupos os alunos realizaram alguns trabalhos onde evidenciaram as causas da poluição do nosso planeta e as diversas formas como reduzir a pegada ecológica.

No final elaboraram um painel representativo das alterações climáticas no nosso planeta.



Professora Rita Arantes



SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

No mês de outubro, os alunos da EB1/JI Cremilde e Norvinda comemoraram a Semana da Alimentação com a participação dos professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.

Na escola os alunos confeccionaram espetadas e salada de fruta, batidos de fruta, salada rica e salame de alfarroba.

Ao longo da semana desenvolveram diversas atividades de projeto, tendo como base a importância de uma alimentação saudável.

Em trabalho de projeto articulado com as várias turmas, os alunos realizaram contagens da fruta, elaboraram uma roda dos alimentos, fizeram os horários das refeições e as listas dos alimentos permitidos e proibidos.

Os alunos do 0ºB contaram ainda com a presença da encarregada de educação dos alunos Afonso e Duarte, com quem elaboraram esculturas de gelo.

Foi uma atividade bem divertida!



Professora Rita Arantes



EMBAIXADORES DA SAÚDE

Mais uma vez a EB Cremilde e Norvinda participa no projeto "Embaixadores da Saúde" juntamente com a Equipa de Saúde de Almada., já que o mesmo se integra no Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE),

Assim, no dia 22 de novembro teve lugar a tomada de posse dos Embaixadores da Saúde para este ano lectivo, dos alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo.

Professora Rita Arantes





CORTA MATO ESCOLAR



Realizou-se no dia 11 de dezembro o Corta Mato Escolar, o qual contou com a preciosa colaboração da Junta da União de Freguesias da Caparica e Trafaria e no qual participaram com verdadeiro desportivismo alunos de todos os ciclos.

Por isso, premiados ou não, todos são vencedores e estão de parabéns.

Professora Joana da Fonseca



PRIMEIROS SOCORROS



Quando ligamos para o 112, Número Europeu de Emergência, somos atendidos pela PSP, mas a chamada pode ser passada imediatamente para outras instituições, conforme o tipo de emergência. A primeira coisa que devemos dizer é o nosso nome, o local onde nos encontramos e dar informações sobre a vítima.

Devemos sempre manter a calma.

Devemos verificar se a vítima respira, observando se há movimentos respiratórios, aproximando o ouvido da boca ou colocando a mão sobre o peito. Se a pessoa estiver a respirar, deitamo-la de lado. Se a pessoa não estiver a respirar, devemos fazer a massagem cardíaca: pomos as mãos em forma de concha e pressionamos entre os pulmões. À medida que vamos fazendo isso, paramos e aproximamos o nosso ouvido da boca da pessoa para ver se já está a respirar e repetimos até a pessoa voltar a respirar.



Quando vimos alguém a desmaiar, devemos sentá-lo/a com a cabeça nos joelhos ou deitá-lo/a e levantar-lhe as pernas. Os sintomas de uma pessoa a desmaiar são: tonturas, pele branca, sentir-se com calor e suada. Se a pessoa estiver com vontade de vomitar, devemos deitá-la/o de lado.

Quando estivermos a deitar sangue do nariz, devemos colocar a cabeça direita e pressionar a narina onde está a correr o sangue durante 15 minutos. Se não parar de sangrar, devemos ir ao Hospital.

Quando uma pessoa se engasga, a primeira coisa que devemos fazer é pedir para tossir, se não funcionar, colocamo-nos por trás da pessoa e pomos as nossas mãos, uma em cima da outra, e pressionamos entre o umbigo e o osso externo do tórax as vezes necessárias até sair.

Joana Lopes e Sofia Ribeiro, Embaixadoras da Saúde do 6.ºB

NATAL SOLIDÁRIO 2019



O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) do Agrupamento de Escolas da Trafaria, uma vez mais lançou o desafio, aos 4 estabelecimentos de ensino do mesmo, promovendo uma campanha de recolha de bens alimentares.

A iniciativa decorreu entre os dias 18 de novembro e 13 de dezembro e contou com a solidariedade e generosidade de toda a comunidade escolar.

No dia 18 de dezembro, a parceria estabelecida com o Lions Clube de Almada, culminou na entrega de cerca de 200 quilos de alimentos e presentes para as crianças que compõem os agregados beneficiários. Este momento contou com a presença da direção do nosso agrupamento.

Por fim, foram feitos cabazes de Natal, os quais foram, posteriormente, entregues a famílias carenciadas residentes na freguesia da Trafaria, previamente identificadas pela supra referida equipa, que agradece a todos, nomeadamente, aos Companheiros do Lions Clube de Almada, ao Clube de Ginástica de Almada, aos professores, aos funcionários, aos alunos e às famílias do agrupamento que colaboraram e tornaram certamente o dia de Natal ainda mais especial para algumas famílias.

A equipa do GAAF



ÁRVORE DE NATAL

De modo a assinalar a quadra natalícia, a equipa do GAAF e o Departamento de Expressões desafiaram todos os alunos a cooperarem entre si e construírem uma árvore de Natal, para decoração do espaço escolar, da escola sede do Agrupamento.

Assim, foi solicitado a todas as turmas de 2.º e 3.º ciclo que criassem um elemento decorativo para a árvore, escrevendo num CD frases alusivas ao Natal nas várias línguas estrangeiras representadas nesta escola.

O pátio da escola encheu-se de cor, brilho e criatividade que permaneceram até ao dia 10 de janeiro.

Deixamos um agradecimento a todos os professores diretamente envolvidos, bem como a todos quantos tornaram possível esta iniciativa.



A equipa do GAAF

QUEM SOMOS NÓS?

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Trabalho realizado pelos alunos Rodrigo Almeida e Santiago Silva (6.ºB), no âmbito do tema *Crise Climática*.

Professora Manuela Richter

HÁ MUITOS ANOS ATRÁS



Há muitos anos atrás
Na escola da Trafaria
Apareceu um professor
Com arte e magia.

Trazia instrumentos vários
E música no coração
Para partilhar com os alunos
Com toda a emoção.

Com cajados e grandes búzios
O *Vai de Caja* formou
Um grupo de artistas natos
Que toda a escola encantou.

E como é tão variado,
Este grupo sem idade
Depressa veio conquistar
Toda a comunidade

João Rodrigues é o nome
Deste prof. especial
Que dá vida à nossa escola
Tornando-a sem igual.

É um ídolo para alunos,
Um colega espetacular
De sentimentos tão nobres
Hoje tão raros de encontrar.

Na altura do Carnaval
P'la escola espalha alegria,
Prepara os alunos com garra
E trabalha para *Caja Folia*

Com máscaras improvisadas
E canções originais,
Desfila com os alunos
Nas avenidas principais.

À custa do seu trabalho
Muitos alunos *salvou*,
Motivou-os para a escola
E o abandono evitou.

É pois tão grande o seu feito
Que merece um **OBRIGADO!**
Por todo o amor e carinho
Que a todos tem dedicado.

Que a Vida lhe seja grata,
Que Deus o proteja sempre
P'ra que fique muito tempo
A dar Música a toda a gente.

E quando se reformar
Não pense que irá de vez,
Porque na nossa memória
Ficará tudo o que fez.

Pelos alunos, pelos colegas
e por toda a instituição,
Que hajam mais professores
Como o nosso professor João.

Com um beijinho de todos nós.

Professora Benvinda Carvalho



O QUE TEMOS FEITO...

CANTAR AS JANEIRAS



Os alunos do 1º Ciclo da Escola Nº1, mantendo viva a tradição, foram cantar as Janeiras, partilhando um momento de boa disposição e amizade com os utentes e colaboradores do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Trafaria.



Aqui estamos nós, todos reunidos, a cantar as Janeiras aos nossos amigos. Não é por interesse, mas sim por amizade, cantar as Janeiras à sociedade.

Professora Ana Paula Figueiredo



VISITA AO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA TRAFARIA

Com o objetivo de conhecer as instituições e serviços que contribuem para o bem-estar da população e assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica, os alunos da EB1/JI nº1, visitaram o quartel dos Bombeiros Voluntários da Trafaria.

Foi uma experiência muito enriquecedora para todos, um bem haja a todos os Bombeiros desta corporação!



Professora Ana Paula Figueiredo

UMA AVENTURA E PÊRAS



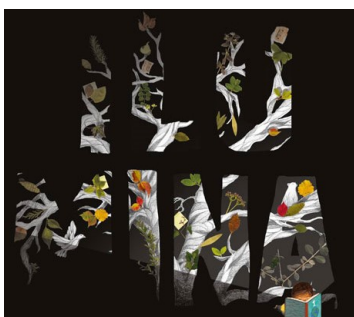
Com o objetivo de sensibilizar os mais novos para a importância de uma alimentação consciente e responsável, o projeto *Turma Imbatível* do *Lidl Portugal* veio à Escola EB1/JI n.º 1.

Através da representação de uma peça de teatro focada na *Viagem da Pera Rocha do Oeste*, o assunto foi abordado de forma divertida e bem criativa!



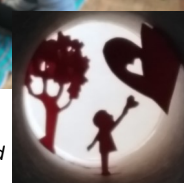
Professora Mara David

ILUMINA



No âmbito da Semana da Leitura, a EB1/JI Nº1 recebeu com expectativa a visita da escritora Rita Correia, que apresentou a sua mais recente obra literária *Ilumina*. Um livro de capa preta, onde entramos na companhia de sete amigos, encontramos a escuridão, e pouco a pouco, o livro vai-se acendendo, as ideias luminosas vão surgindo através do poder da imaginação.

A leitura assume assim, o papel de despertar o interesse e o prazer, a criança compreende a riqueza que as histórias podem ter, construindo uma relação de proximidade e carinho pelos livros e pela sua magia.



Professora Mara David



O MISTÉRIO DAS PROFISSÕES



No dia 18 de Fevereiro recebemos na nossa escola, EB1/JI Nº3, o músico Pedro Gonçalves e uma contadora de histórias da *Betweien* para apresentar o projeto e o livro infantil "O Mistério das Profissões".

Este projeto pedagógico, da autoria do referido músico em parceria com a *Betweien*, pretende criar nas crianças uma relação afetiva com as diferentes profissões, fomentando o sentimento de gratidão por cada um dos profissionais que compõem a comunidade e dando a perceber, simultaneamente, a importância que cada um deles tem na dinâmica da mesma.

A história foi acompanhada por vários temas musicados e diversas atividades pedagógicas que contaram com a participação de todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo.

Uma experiência a repetir com outros autores!

Educadora Ana Leal



CARNAVAL 2020



O desfile de Carnaval juntou centenas de crianças do Agrupamento de Escolas da Trafaria e contou com o apoio da Junta da União das Freguesias da Caparica e Trafaria.

As máscaras dos alunos da escola EB1/JI n.º 3 foram inspiradas no Tema *Amar a Terra*, daí surgirem grupos representando o mar e os peixes, outros a floresta e os seus habitantes, as flores, as árvores, as gotas de água e uma imensidade de animais de espécies variadas. Alguns dos fatos foram feitos com material de desperdício, outros foram desenhados pelos alunos e famílias.

Esta atividade contou com a participação de todos, envolvendo toda a comunidade escolar.

Para o ano há mais!

Educadora Ana Leal





LIVROS TRAQUINAS

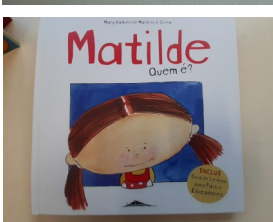
No âmbito do *Projeto Mais Leitura, Mais Sucesso*, está a ser dinamizada a ação *Livros Traquinas* nas salas de educação pré-escolar. Esta ação pretende sensibilizar para a importância que o livro e a leitura desempenham no desenvolvimento das crianças.

A Câmara Municipal de Almada, promotora do projeto em questão, distribuiu por cada uma das salas de educação pré-escolar uma mala com uma coleção de 50 livros variados a serem *dinamizados pelos educadores*.

Na EB1/JI N.º3 já foram vários os livros *trabalhados* com dinâmicas completamente diferentes, tendo sempre em conta o interesse das crianças de cada um dos grupos.

Já foram feitas leituras em voz alta, dramatizações das histórias contadas, recontos das histórias, registos gráficos dos contos, escritos livros e feitas pesquisas na biblioteca sobre algumas questões relatadas nas histórias..

Durante o mês de março virá mais uma mala com livros novos!



Educadoras Ana Leal, Anabela Martins, Fernanda Neves e Maria João Oliveira

SEMANA DOS AFETOS

De 11 a 15 de fevereiro celebramos os Afetos na escola EB1/JI N.º3 da Trafaria. Através das atividades dinamizadas durante a Semana dos Afetos, atividade do PAA, pretendeu-se reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual e nas relações interpessoais.

Numa articulação entre todos os grupos/turmas da escola, os alunos participaram ativamente em diversas atividades partilhando opiniões, surpresas, lembranças e textos.

Uma verdadeira partilha afetuosa!



Educadora Ana Leal



TORNEIO DE BOCCIA

Parabéns aos alunos do nosso Agrupamento que participaram, no dia 26 de fevereiro, no Torneio de Boccia, na Escola Miradouro de Alfazina.

Destaque para os resultados obtidos:

- 1º lugar – Osvaldo Gaspar (8.ºB)
- 3º lugar – Josué N'Singi (9.ºB)
- 4º lugar – Massamba Diallo (9.ºB)



Professora Joana da Fonseca





CLUBE UBUNTU

Os alunos do Clube Ubuntu assinalaram as datas comemorativas da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, do *Dia da Não Violência e da Paz* e do *Dia da Libertação de Nelson Mandela*, através de iniciativas que promoveram a sua divulgação a toda a população escolar.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS



DIA DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ



CLUBE UBUNTU
DIA INTERNACIONAL DA NÃO-VIOLÊNCIA E DA PAZ
30 DE JANEIRO DE 2020

" NÃO EXISTE UM CAMINHO PARA A PAZ. A PAZ É O CAMINHO".
MAHATMA GANDHI

DIA DA LIBERTAÇÃO DE NELSON MANDELA



Sob a alçada do *Clube Ubuntu* todas as turmas de 3º Ciclo viram o filme *Invictus* e aprenderam sobre um momento histórico da África do Sul e do Mundo e também sobre quem foi este grande líder, sobretudo enquanto Ser Humano.

O filme realizado em 2009 por Clint Eastwood, com Morgan Freeman centra-se num episódio concreto: O **Campeonato do Mundo de Rugby** de 1995 que teve lugar no início do mandato de Nelson Mandela enquanto Presidente da República, eleito democraticamente.

A África do Sul, dividida pelo racismo e pelos ressentimentos a ele inerentes, conseguiu unir-se pela mão deste homem a quem chamam *Madiba*. *Madiba* é o nome do clã *Thembu* a que Mandela pertencia e foi também o nome de um chefe *Thembu* no século XIX. Chamar *Madiba* a Mandela é sinal de carinho e respeito.

Dessa união resultou que a África do Sul se sagrou campeã Mundial de **Rugby** nesse ano, mas sobretudo, que era possível, tal como Mandela queria provar, uma África do Sul unida, sem ódios, nem rancores. Unida pelo amor e por um objetivo comum e maior. Que é possível transformar, mudarmo-nos, crescermos.

Esta atividade do *Clube Ubuntu* teve um impacto positivo na maioria dos alunos que assistiram ao filme e revelou-se pertinente do ponto de vista didático, uma vez que permitiu desmistificar conceitos como "democracia", "racismo", "humildade" e "liderança" e, por isso, repensar preconceitos e alterar posturas. Em suma, contribuiu para um "crescimento" mais saudável, aquele "crescimento" que devemos empreender durante todos os dias da nossa vida.

A equipa do A Chaminé



EU SOU PORQUE TU ÉS!



NA BE/CRE ACONTECEU

MOMENTOS MÁGICOS



Apontamento de Animação sociocultural com a colaboração entusiasta de alunas, que previamente tiveram uma aulinha de colocação de voz e que, entre música e animação, ofereceram um miminho a todos os alunos da Escola Sede, cuja adesão foi total, num ambiente de alegria e de vibrante boa disposição.

Numa escola multicultural com crianças oriundas de vários países, professando diversas religiões, cabe-nos o acolhimento humano, pedagógico e cultural e o seguinte desejo: a crentes, descrentes, agnósticos, ateístas, teístas, beatos, cétricos, santos, santinhos (de pau carunchoso) duendes, diabinhos, diabretes, gnomos, princesas, bruxinhas, figuras antropomórficas, soldadinhos de chumbo e aos demais que o imaginário simbólico perpetua nas páginas dos livros, acervo das nossas bibliotecas,

Votos de saúde e paz!

Um agradecimento especial à nossa Assistente Operacional, Orlanda Coimbra (sempre com tanta competência, energia e paciência para nos aturar...)



Professora Manuela Richter

CANTO DA GASTRONOMIA

BANANA PÃO COZIDA COM PEIXE

(Molho de peixe salgado)



- 5 bananas pão
- 1 kg de sardinhas média, ou de outro peixe
- 1 tomate grande maduro
- 1 pimento encarnado
- azeite ou óleo
- vinagre
- sal

Salgam-se as sardinhas durante um dia inteiro. Descasgam-se as bananas e põem-se a cozer em água com sal e um pouco de vinagre. Depois de bem cozidas, apaga-se o lume, mas não se tiram da água para não ficarem rijas.

Põem-se as sardinhas de molho em água a ferver para as dessalar.

Faz-se um refogado com cebola cortada às tiras e azeite, ou óleo. Deixa-se alourar e depois acrescenta-se o tomate e o pimento cortados aos bocados e deixa-se apurar.

Finalmente, acrescenta-se o peixe e deixa-se cozinhar um pouco.

Acompanha-se com a banana pão cortada.

Nota: Esta receita faz-se tradicionalmente com peixe voador.

LOMBOS DE SALMÃO NO FORNO



- 4 lombos de salmão do mar
- 1 limão
- Azeite q.b.
- 1 manga doce e madura
- 1 pedaço de gengibre fresco

Tempere os lombos de salmão com azeite, sal e o sumo de um limão. Deixe marinar por cerca de uma hora.

Disponha os lombos numa assadeira e cubra-os com gengibre fatiado e pedaços/fatias da manga madura (resulta daqui um agradável contraste agridoce).

Deixe assar em forno médio cerca de vinte minutos.

Sirva com arroz ou batata cozidos e uma salada.

Professora Cristina Cruz, mentora do A Chaminé



TRAFARIA MAIS

Plataforma Interdisciplinar do Agrupamento de Escolas da Trafaria
 Professor PEDRO ROCHA
 in <https://trafariamais.pt/>

SOMOS A SEGUNDA FAMÍLIA DOS NOSSOS ALUNOS E A ESCOLA A SUA SEGUNDA CASA

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos a Assistente Operacional Orlanda Coimbra



Quando é que ingressou no Agrupamento de Escolas da Trafaria e quais as primeiras memórias que guarda dessa altura?

Comecei a trabalhar nas Escolas da Trafaria em 1999, na Escola nº 3, com os alunos do 1º Ciclo.

Em 2000 vim para esta escola, para a Escola Sede, que, na altura, ainda não funcionava como Agrupamento. Nessa época, éramos 20 funcionários (assistentes operacionais).

As memórias que guardo dessa altura, para além das festas que fazíamos (como o Magusto e a comemoração do Natal), têm a ver com o facto de as crianças não serem diferentes das crianças de hoje em dia, pois, para a maior parte delas, nós somos a sua segunda família e a nossa Escola a sua segunda casa.

Quais foram os momentos positivos que mais a marcaram ao longo deste período vivido na nossa Escola?

Não tenho nenhum em especial para destacar, uma vez que foram muitos e cada momento foi verdadeiramente único.

Quais são, no seu entender, as principais características da nossa Comunidade Educativa?

No meu ponto de vista, as principais características são:

– o facto de contarmos com uma escola pequena e familiar, o que nos permite conhecer todos os alunos (e saber o nome de todos eles), bem como as suas famílias.

– a alegria de saber que os alunos gostam de estar na escola; uns pelo estudo outros pelo desporto, outros, mesmo, pelo convívio...

Como é que “define” a vila da Trafaria?

A minha “definição” relativamente à vila da Trafaria é: “AMOR À PRIMEIRA VISTA”.

Como é que imagina o futuro do Agrupamento de Escolas da Trafaria?

Espero que continue a ser a Escola familiar que é, permanecendo sempre aberta e receptiva à Comunidade.

FORAM VÁRIOS OS MOMENTOS BONS E FELIZES VIVIDOS NA ESCOLA

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos Nuno Cristóvão – Técnico do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família



Quando é que ingressou no Agrupamento de Escolas da Trafaria e quais as primeiras memórias que guarda dessa altura?

Ingressei no Agrupamento de Escolas da Trafaria em outubro de 2014. Nessa altura, enquanto Técnico do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), apresentei uma proposta de intervenção à Direção, de modo a permitir trabalhar áreas que se encontravam a descoberto face às necessidades detetadas pela equipa. Por isso, as primeiras memórias que guardo dessa altura são de muito trabalho.

O facto de ser o único profissional da área social conferiu-me uma responsabilidade acrescida, ou seja, afirmar a profissão numa área disciplinar desconhecida e contribuir para o sucesso do projeto TEIP, utilizando uma metodologia diferente do que é a prática e o papel dos docentes.

Quais foram os momentos positivos que mais o marcaram ao longo deste período vivido na nossa Escola?

Esta é uma questão difícil de responder, pois, de facto, foram vários os momentos bons e felizes vividos aqui na Escola. Posso, mesmo, afirmar que me sinto um profissional afortunado, na medida em que me é reconhecida autonomia profissional, situação que facilita a intervenção que, tantas vezes, é dificultada por processos muito burocráticos e morosos.

Quais são, no seu entender, as principais características da nossa Comunidade Educativa?

Penso que toda a comunidade educativa (crianças, jovens, familiares, docentes e não docentes) tem um enorme potencial em várias áreas. Contudo, as dificuldades vividas por muitos dos nossos alunos e familiares desafiam cada um a superar-se e, nesse sentido, atrevo-me, mesmo, a dizer que a principal característica desta comunidade se pauta pelo conceito de resiliência, que se concretiza pela capacidade de transformar estas mesmas adversidades em oportunidades de crescimento, fortalecendo a capacidade de lutar pelos objetivos e sonhos que movem cada um.

Questões elaboradas pelos alunos das turmas do 3º Ciclo

A TRAFARIA É UM DOS LUGARES DE QUE MAIS GOSTO



No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos o aluno Hélio Silva, Delegado da Turma A do 8º ano

Podes, por favor, apresentar-te aos visitantes do nosso Site?

Olá! Chamo-me Hélio Silva, tenho 16 anos, sou aluno e delegado do 8ºA.

Quais são, na tua opinião, as principais características da tua Turma?

A minha turma é pequena, faladora, muito brincalhona, mas também bastante trabalhadora. Somos poucos, mas gostamos muito uns dos outros.

Em relação à nossa Escola, quais são os aspetos de que mais gostas?

Gosto muito da Sala de Convívio e do Bar. Para além disso, gosto do facto da Escola ficar muito perto da minha casa.

Como é que “defines” a vila da Trafaria?

A Trafaria é um dos lugares de que mais gosto! É uma localidade muito bonita.

Quais são, neste momento, os teus Grandes Sonhos?

Os meus grandes sonhos são: ser guarda-redes de Futsal, ajudar a minha família e ajudar os próximos.



A NOSSA ESCOLA TEM BONS PROFESSORES

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos a aluna Ana Rua, Delegada da Turma A do 7º ano

Podes, por favor, apresentar-te aos visitantes do nosso Site?

Olá, chamo-me Ana Rua, tenho 15 anos, vivo na Trafaria e sou a delegada de turma do 7ºA.

Quais são, na tua opinião, as principais características da tua Turma?

Bem... a minha turma é bastante alegre e tem alunos com muito potencial.

Em relação à nossa Escola, quais são os aspetos de que mais gostas?

A nossa Escola não é muito grande, mas é muito bonita e tem bons professores. Para além disso, contamos também com bons funcionários.

Como é que defines a vila da Trafaria?

A Trafaria é uma localidade muito bonita e relativamente grande.

Quais são, neste momento, os teus Grandes Sonhos?

Quero acabar o Ensino Secundário, ir para a Faculdade e tirar um Curso de Artes relacionado com o mundo da Televisão.



GOSTO DE TUDO NA NOSSA ESCOLA

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos o aluno Ilídio Santos, Delegado da Turma B do 7º ano

Podes, por favor, apresentar-te aos visitantes do nosso Site?

Olá! Eu chamo-me Ilídio Santos, tenho 15 anos, e fui, este ano, eleito delegado de turma do 7ºB.

Quais são, na tua opinião, as principais características da tua Turma?

A minha turma é boa, mas há alguns dias em que fazemos muito barulho. Felizmente, são mais aqueles em que nos portamos bem.

Como é que “defines” a vila da Trafaria?

É, na minha opinião, uma localidade relativamente grande, maravilhosa e bonita.

Quais são, neste momento, os teus Grandes Sonhos?

Acima de tudo, sonho em tornar-me um jogador de futebol profissional.

FICO MUITO FELIZ POR ESTAR NUMA TURMA TÃO UNIDA

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos o aluno João Mendonça, Delegado da Turma B do 9º ano

Podes, por favor, apresentar-te aos visitantes do nosso Site?

Sou o João, tenho 16 anos, sou aluno e delegado do 9ºB e moro na Trafaria.

Quais são, na tua opinião, as principais características da tua Turma?

Como não existem rivalidades entre nós, fico muito feliz por estar numa turma tão unida.

Em relação à nossa Escola, quais são os aspetos de que mais gostas?

Gosto do facto de ser uma Escola familiar, com um bom ambiente e de se encontrar perto de minha casa.

Como é que “defines” a vila da Trafaria?

A Trafaria é “a minha casa”. É o local onde eu cresci, onde tenho os meus familiares e amigos e onde me sinto bem.

Quais são, neste momento, os teus Grandes Sonhos?

Confesso que um dos meus sonhos é, mesmo, vencer o Euromilhões para poder vivenciar novas experiências e ajudar outras pessoas.



SONHO EM AJUDAR AS PESSOAS QUE MAIS PRECISAM

No âmbito do nosso Projeto Interdisciplinar, entrevistámos o aluno Vasco Samora, Delegado da Turma A do 9º ano



Podes, por favor, apresentar-te aos visitantes do nosso Site?

Chamo-me Vasco Samora, tenho 16 anos, e vou, então, falar um pouco sobre mim, sobre a minha Escola e sobre a Trafaria.

Quais são, na tua opinião, as principais características do 9ºA?

A minha turma é muita brincalhona, divertida e bastante unida. É, também, muito faladora.

Em relação à nossa Escola, quais são os aspetos de que mais gostas?

Gosto imenso da nossa Sala de Convívio, da nossa Biblioteca e do nosso Bar, locais onde passamos bons momentos.

Como é que “defines” a vila da Trafaria?

Trata-se de uma vila relativamente pequena, mas muito bonita e com uma população muito unida.

Quais são, neste momento, os teus Grandes Sonhos?

Sonho em ser feliz com a minha namorada. Se puder, gostaria, também, de poder ajudar sempre as pessoas que mais precisam.



OS PROFESSORES MERECEM SER BEM TRATADOS E RESPEITADOS POR TODOS

Entrevista exclusiva concedida pelo músico **NOISERV**



Qual é a sua opinião sobre a localidade da Trafaria?

Sendo natural de Lisboa, não tenho um grande conhecimento sobre a Trafaria, onde fui poucas vezes. Tenho a noção de ser um sítio acolhedor e onde será bom viver.

Como é que analisa o atual Sistema de Ensino em Portugal?

Demasiado formatado, demasiado metódico. Entendo a necessidade de criar modelos para algumas coisas, mas o ensino é mais particular, nem todos os alunos nem todos os professores são iguais. É preciso que exista uma maior liberdade de ensino.

No seu entender, como será a Escola do Futuro?

A escola do futuro tem de ser a escola do presente e igualmente a escola do passado. Um lugar de aprendizagem, de memórias, de vivências, e um lugar acima de tudo humano, os professores acabam por ser a segunda família para todos os alunos e por isso merecem ser bem tratados e respeitados por todos.

Quais são os principais conselhos que pode dar aos nossos alunos?

O principal conselho que posso dar é de dedicação. Entender que a escola serve para aprender mas também para viver e criar objetivos, histórias e amigos para a vida. Por outro lado, é preciso ter o sentido de responsabilidade que nós somos os únicos que definimos o nosso futuro e ser dedicado à escola é uma boa forma de começarmos a desenhar um bom caminho.

Qual é a grande memória que guarda da sua passagem pela Escola?

Os meus professores, os meus amigos, todas as histórias que vivi, todos os sonhos que criei e que ainda hoje me fazem querer ser cada vez melhor.

Questões elaboradas pelos alunos das turmas do 3º ciclo

OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A SEMANA TRAFARIA MAIS

ASPETOS POSITIVOS:

- Trabalhar bem em grupo
- Iniciativa muito boa da Escola
- Foi fixe e diferente
- Os alunos estavam empenhados
- Conhecemos melhor a Trafaria
- Boa semana para ter aulas diferentes
- Uma forma de nos conhecermos melhor
- O facto de podermos usar a nossa imaginação
- Trabalhámos muito, pesquisámos e traduzimos
- Foi bom aprender de outra forma
- Falámos sobre coisas mais práticas
- Tivemos aulas criativas
- Deviam fazer mais vezes

ASPETOS NEGATIVOS:

- Há trabalhos que não têm nada sobre a Trafaria
- Não vamos utilizar estes conhecimentos no nosso quotidiano
- Alguns grupos não deram muito resultado
- Passámos muito tempo a fazer a mesma coisa
- Alguns alunos não pesquisavam e não ajudavam
- Os colegas deviam respeitar-se mais
- Duração do projeto (curto)
- Deveria haver mais semanas para trabalhar no *Trafaria Mais*
- Não conseguimos escolher o tema
- Foi muito repetitivo
- Houve alguma confusão nos primeiros dias
- Devíamos usar *tablets*, computadores e telemóveis
- Deveríamos colocar em prática as nossas ideias
- Precisávamos de mais tecnologias

AULAS VIRTUAIS



5º ano - Francês - Aula Virtual 1
16/03/2020



Educação Física - Treino 3 (Vídeo)
16/03/2020



Referências Cartesianas
16/03/2020



4º ano - Português 4
16/03/2020



4º ano - Matemática 4
16/03/2020



4º ano - Estudo do Meio 4
16/03/2020



4º ano - Expressões - Dia do Pai
16/03/2020



PN-Escolar - proposta de trabalho 1
16/03/2020



2º ano - "Método das 22 palavras"
16/03/2020



8º ano - Francês - Aula Virtual 3
16/03/2020

8º ano - Francês - Aula Virtual 2

AULAS VIRTUAIS NA TRAFARIA

Desde o dia 16 de março, os Professores do Agrupamento de Escolas da Trafaria disponibilizam materiais didáticos aos seus alunos através do Site www.trafariamais.pt, na secção **AULAS**.

**Por favor, continuem tod@s a estudar, no sentido de minimizar os constrangimentos causados por este período de Ensino Não Presencial.
Grat@s!**

Professor Pedro Rocha



TRADIÇÕES DE PÁScoa NO MUNDO

CAMPEONATO DE OVOS PINTADOS NA ROMÊNIA

Os romenos têm o costume de celebrar a Páscoa em família. Se algum dia participares num almoço romeno de Páscoa, verás que são parecidos aos jantares de Ação de Graças nos Estados Unidos. O menu consiste normalmente em 4 ou 5 pratos que incluem uma sopa agridoce chamada *ciorba*, pickles, cordeiro assado, uma torta de cordeiro coberta com salsa fresca, erva-doce e cebola verde chamada *drob e*, para terminar, ovos pintados em abundância.

Na Roménia, a tradição de Páscoa mais engraçada é, sem dúvida, a *Batalha de ovos*, um campeonato em que participa toda a família e amigos. São organizados vários duelos durante os quais são lançados ovos cozidos: o ovo com a casca mais forte sai vitorioso, enquanto o perdedor está condenado a comer todos os ovos que o vencedor foi capaz de partir.

Durante a manhã, há que cumprir também a tradição de lavar o rosto com a água na qual foram imersos um ovo pintado de vermelho e um pedaço de prata. O ovo vermelho representa a saúde enquanto a prata simboliza a pureza.



PÁScoa SUECA OU DIA DAS BRUXAS?

Na Suécia, é tradição que as crianças se vistam como bruxas (*påskkärringar*). Pintam os rostos, pegam numa vassoura e percorrem as ruas batendo às portas dos vizinhos para encherem os seus sacos de doces e chocolates, exatamente como acontece nos Estados Unidos durante o *Halloween*.

Também é comum que na Páscoa os suecos decorem as suas casas com ramos de bétula ou de salgueiro. Para este almoço especial preparam uma espécie de *buffet* com vários pratos, que incluem arenque, salmão, batatas, ovos, bolinhos de carne, salsichas, entre outras iguarias.

ÁRVORE COM OVOS COLORIDOS NA ALEMANHA



Na Alemanha a Páscoa começa na Quinta-feira Santa, chamada *Grundonnerstag*, que literalmente significa *Quinta-feira triste*. Neste dia só se comem alimentos verdes.

O prato mais comum é a sopa de sete ervas, que inclui agrião, dentes de leão, cebolinha, salsa, alho-porro ou espinafres. Para a sobremesa há o típico ovo de chocolate, mas também *Osterlamm*, um bolo em forma de cordeiro polvilhado com açúcar, tradicionalmente cozinhado num molde de argila que exala uma suave mas irresistível fragrância. Esta sobremesa também é popular na Alsácia.

Nesta data os alemães também gostam de **decorar as suas árvores com ovos coloridos**. Estas árvores de Páscoa, ou *Osterstrauch*, dão um toque colorido às ruas e jardins e anunciam a chegada da Primavera!

FOGUEIRAS NA FINLÂNDIA



Os finlandeses acreditam que espíritos malignos assombram o Sábado antes da Páscoa, pelo que **acendem fogueiras e vestem-se como bruxas**. No Domingo pela manhã, as crianças saem à procura dos ovos de chocolate que os seus pais têm cuidadosamente escondidos ao redor da casa. Recordemos que os jardins nesta época ainda estão cobertos de neve...

Outra tradição na Finlândia é comer *mämmi*, uma excelente sobremesa feita de farinha de centeio, melão escuro e raspas de laranja. A preparação leva horas e o *mämmi* deve ser colocado no frigorífico três a quatro dias antes de ser finalmente servido com creme, ou açúcar.

A primeira referência histórica à palavra *mämmi*, foi encontrada num texto do século XVI, escrito em latim e as teorias sobre a sua origem oscilam entre a Alemanha medieval e o Irão.

OMOLETES GIGANTES EM FRANÇA

Nalgumas zonas de França comemora-se a Páscoa com uma omelete gigante. Na praça da cidade de Haux, mais de cinco mil ovos são usados para fazer uma enorme omelete na segunda-feira de Páscoa e mais de mil pessoas são convidadas a participar e almoçar. Esta tradição peculiar acontece há mais de 30 anos.

Se querem preparar uma omelete gigante na vossa cidade, aqui está a receita: 5000 ovos, 50 kg de cebola e alho e 4 kg de sal e pimenta!



UMA PÁScoa COM SANGUE NAS FILIPINAS...



Nas Filipinas, a Semana Santa é celebrada com procissões nas ruas e com uma representação teatral um pouco assustadora chamada *Sinakulo*. Para alguns dos devotos, esta procissão representa um percurso de autoflagelação que por vezes termina com a crucificação. Consideram que é a única forma de sentir e agradecer o sofrimento de Cristo.

No Domingo de Páscoa os fiéis levam folhas de palmeiras à igreja para que sejam abençoadas. Posteriormente, elas são utilizadas para decorar as suas casas.

Pesquisa efetuada pelo professor Francisco Zuzarte da equipa do A Chaminé



O SABER NÃO OCUPA LUGAR

Origem e significado de algumas expressões do dia-a-dia

DAR UM LAMIRÉ



Significado: Sinal para começar alguma coisa.

Origem: Trata-se da forma aglutinada da expressão «lá, mi, ré», que designa o diapasão, instrumento usado na afinação de instrumentos ou vozes. A expressão foi-se fixando como palavra autónoma com significação própria, designando qualquer sinal que dê começo a uma atividade. Historicamente, a expressão «dar um lamiré» está, portanto, ligada à música.

Nota: Escreve-se lamiré, com o R pronunciado como em *caro*.

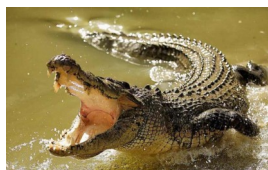
MEMÓRIA DE ELEFANTE

Significado: Ter boa memória; recordar-se de tudo.

Origem: O elefante fixa tudo aquilo que aprende.



LÁGRIMAS DE CROCODILO



Significado: Choro fingido.

Origem: O crocodilo, quando ingere um alimento, faz forte pressão contra o céu da boca, comprimindo as glândulas lacrimais, o que faz com que "chore" enquanto devora a vítima.

NÃO PODER COM UMA GATA PELO RABO

Significado: Ser ou estar muito fraco, estar sem recursos.

Origem: O uso do feminino, neste caso, tem como objetivo expressar a ideia de que aquele a quem nos referimos é, ou está de alguma forma, fraco.



MAL E PORCAMENTE

Significado: Fazer qualquer coisa muito mal; de modo muito imperfeito.

Origem: Inicialmente, a expressão era "mal e parcamente" e quem fazia alguma coisa assim, era por ter poucos (poucos) recursos.

Como parcamente não era palavra de amplo conhecimento, o uso popular tratou de substituí-la por outra, parecida, bastante conhecida e adequada ao que se pretendia dizer. E ficou "mal e porcamente"!



JÁ A FORMIGA TEM CATARRO

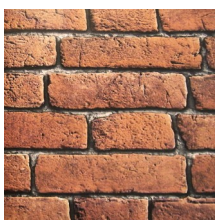
Significado: Diz-se a quem pretende ser mais do que é, sobretudo dirigido a crianças ou a pessoas inexperientes nalguma área.

Origem popular.

FILA INDIANA

Significado: Enfiada de pessoas ou coisas dispostas uma após outra.

Origem: Forma de caminhar dos índios da América que, deste modo, tapavam as pegadas dos que iam na frente impedindo, assim, que o inimigo soubesse de quantos elementos era constituído o grupo.



FAZER TIJOLO

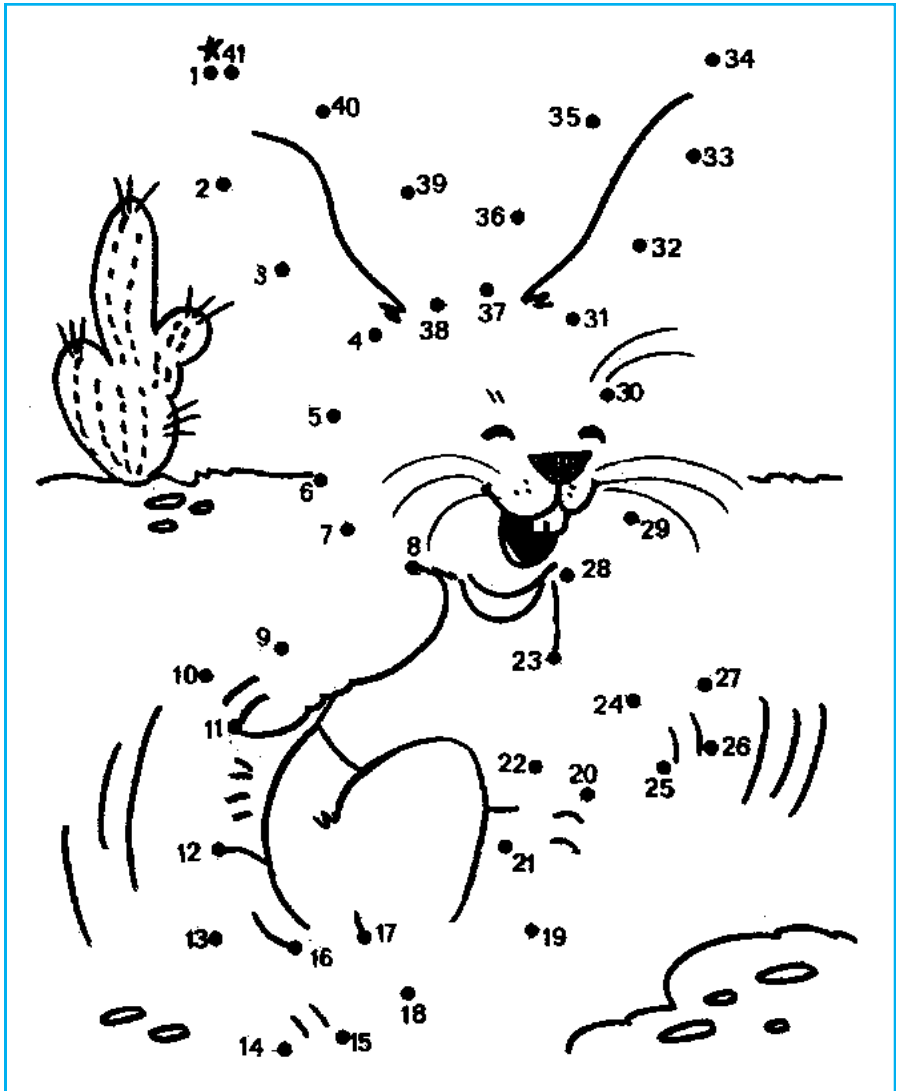
Significado: Morrer.

Origem: Segundo se diz, existiu um velho cemitério mouro para as bandas das olarias Bombarda e Forno do Tijolo. O almácávar, isto é, o cemitério mourisco, alastrava-se numa grande extensão por toda a encosta.

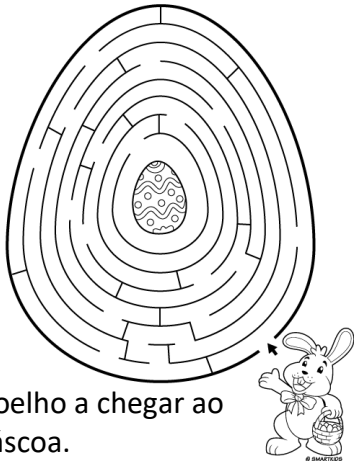
Após o terramoto de 1755, começando a reedificação da cidade, o barro era pouco para as construções e daí aproveitar-se todo o que aparecesse. O cemitério árabe foi tão amplamente explorado que, de mistura com a excelente terra argilosa, iam também as ossadas para fazer tijolo. Assim, é frequente ouvir-se a expressão popular em frases como esta: 'Daqui a dez anos já eu estou a fazer tijolo'.

TEMPOS LIVRES

PINTE OS ESPAÇOS PONTILHADOS E DESCUBRA O QUE CAIU DA MOCHILA DA MÔNICA!



L
A
B
I
R
I
N
T
O



Ajude o coelho a chegar ao Ovo de Páscoa.

NOMES PRÓPIOS ADMITIDOS OFICIALMENTE EM PORTUGAL

AIXA	Dejalme	Ingeburga	Nicásio	Semiramis
Anusca	Dilermando	Jabes	Nicoðemos	Türza
BENÍCIA	Especiosa	Jitendra	Otniel	Valesca
Berengária	Estéfana	Jonatâ	Peniel	Vanuza
BETSABÉ	Estélio	Kyara	Râdamas	XÉNIO
Bibili	Fédora	Kypara	Raissa	Xenócrates
Brizida	Genésio	LIZI	Rogélia	Zaqueu
Climénia	Gravelina	Marjolene	Sadrudine	Zardilaque
Crestila	Habacuque	Mines	Salúquia	Zobaida